

19|05|2004



Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA
ANO XXVIII N.º 1334
ESPINHO EUR 0,50 (IVA incluído)

"Vogue"
o novo
espectáculo
do Casino
de Espinho



18 de Maio - Dia Mundial dos Museus

Espinho é um museu?

Páginas centrais

**Ludgero
Marques e
Ribau Esteves
debatem o
alargamento
da AMP a Sul**

Pág. 3

**Só uma
Bandeira Azul
para Espinho**

Pág. 3

**Centésimo
aniversário
do nascimento
de Domingos
Capela**

Pág. 8

Italianos esgrimam título



Mário Gouveia

Pág. 9

Maio do coração



Mário Gouveia

Pág. 5

Passada a efeméride, assentada a poeira A armadilha do R e do E de Abril

O 25 de Abril não merece a discussão ideológica dos R's de uns e dos E's de outros. De Revolução ou de Evolução. Não merece, mas é precisamente isso o que querem aqueles que pretendem reduzir o 25 de Abril a apenas uma efeméride, (quase) não lhe atribuindo o mérito da liberdade. Querem fazer-nos crer que tudo isto teria caminhado neste sentido, ou num melhor ainda, se o R da liberdade não se tivesse imposto ao F de fascismo (e de Fado, Futebol, Fátima, mas também de ignorância, analfabetismo, medo, repressão, tortura, cinzento) – à semelhança do que aconteceu em Espanha, em que o rumo dos acontecimentos "evoluiu" no caminho da liberdade.

É uma armadilha bem engendrada. "Apelidamos Abril de Evolução, os 'Velhos do Largo do Carmo' erguem a sua voz pelo R e, de tanto bramirem, acabam por reduzir a questão ao primarismo mais fútil, a um conflito estéril entre R's e E's. Caem na desgraça os que reclamam a eternização da Revolução como marco fundamental na Evolução de um país.

A verdade é que os "revolucionários" também não souberam, de certa forma, evoluir em liberdade. É sintomático que, muitos deles, hoje homens de poder, quando acossados com a sombra de alguma suspeita de conduta menos própria em cargos de responsabilidade, saquem do seu papel de activistas da liberdade: "Olhe que eu ajudei a derrubar o regime; Eu lutei por isto; Eu sempre estive do lado dos bons". Eu isto e eu aquilo, como se ter lutado, ter sido torturado ou preso, fosse legitimidade suficiente para, depois de conquistada a liberdade, os "lutadores" pudessem embarcar em alguns excessos ao abrigo do bem prestado ao país. Vivem na sombra da Revolução.

Mas, retomando, a abordagem à "armadilha", assumase a sua genialidade. "Evolução" acabou por passar por um conceito moderno, uma maneira fresca e renovada de olhar o país e os 30 anos de Abril. Por isso, a defesa do R corre o risco, como correu e, em certa medida isso foi evidente, de soar a Saudade, a Nostalgia. Apenas e só.

Ora, não tenhamos dúvidas em eternizar o R de Revolução. E, principalmente, não tenhamos dúvidas de que o E surge, ou surgiu, depois do R. Mesmo na palavra Revolução o E surge depois do R. Portugal, se hoje é isto que é, deve-o a Abril. E o país soube receber a liberdade dos que fizeram Abril, apesar das derivas que o 25 ameaçou tomar. Portugal soube evoluir após a Revolução. Por isso Abril se lembrará sempre do R que nos deu a liberdade e a possibilidade de evoluirmos como país e como homens e mulheres. Livres.

Fernando Giestas

PS – Não se compreende a rejeição de alguns deputados da Nação em relação a um dos símbolos maiores da história de Portugal: o Cravo. Embora seja de saudar a liberdade de trazer ou não a flor na lapela durante as cerimónias oficiais de comemoração do 25 de Abril, não é reconfortante assistir a uma atitude concertada de rejeição de um símbolo que se eternizou, não por políticos, mas por cidadãos que deram a maior lição de serenidade e pacificação de que há memória em todo o mundo.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 19 - Paiva; 5ª feira, 20 - Higiene; 6ª feira, 21 - Grande Farmácia; sábado, 22 - Conceição; domingo, 23 - Teixeira; 2ª feira, 24 - Santos; 3ª feira, 25 - Paiva.

"Espinho deve imenso ao S. Luís"

Patrícia Fernandes

Foram cerca de 40 anos que o colégio S. Luís esteve ao serviço da comunidade e formou inúmeros espinhenses. Agora, alguns desses ex-alunos, reúnem-se periodicamente para relembrar os momentos vividos na instituição já extinta.

Estes convívios são entendidos pelos participantes como forma de não perder o contacto e as amizades mantidas durante o tempo de alunos.

O colégio foi uma instituição que, diz Carlos Sárria, "nos marcou a todos e a quem Espinho deve muito porque saíram do colégio pessoas que se tornaram cidadãos de muito valor. Não só formava a parte da instrução, mas também o civismo e a educação".

Serão uma elite? A resposta é peremptória. "Não há elites!" E justificam: "Temos aqui, entre nós, o general mais novo deste país, ex-presidentes da câmara, etc. e somos tu-cá-tu-lá... Apesar de que nem todas as pessoas podiam aceder ao colégio, quando havia alunos que queriam continuar a estudar mas não tinham possibilida-



Mário Gouveia

Antigos alunos do S. Luís novamente reunidos

des, o colégio ajudava-os com tarifas mais baixas ou até leccionava gratuitamente. Por isso, aqui não há elites", explica Carlos Sárria.

A última reunião deste grupo foi na passada sexta-feira. Normalmente conversam acerca de problemas ou acontecimentos relacionados com a cidade. E depois, partem para relembrar as histórias vividas no passado. Mas, ultimamente, as reuniões têm sido diferentes. Alguém, entre o grupo, é convidado para trazer um tema. Por exemplo,

na antepenúltima reunião, Joaquim Júlio fez uma espécie de homenagem e memória ao falecido professor Nuno Barbosa.

Nesta última reunião relembrou-se "Os poemas dos ceguinhos", ou seja, uma poesia popular que antigamente era cantada nas ruas e que "agora já acabou, por falta de criatividade ou por existência de outros entretenimentos", explica Eduardo Camacho, o responsável pelo tema. Mas os poemas não eram músicas quaisquer. Falavam espe-

cificamente de um acontecimento que tinha ocorrido recentemente, tendo à mistura, um pouco de escárnio.

Além dos convívios que regularmente organizam, é também comum juntarem-se para passeios turísticos com carácter lúdico e cultural. E não faltam participantes. Mesmo aqueles que agora estão mais longe, aparecem. É o caso de um grupo de ex-alunos que residem na Madeira e que, de vez em quando, vêm ao continente para participar nesses passeios.

Ciclo Conferências PDM

Desenvolvimento Económico

É já amanhã que a Câmara Municipal de Espinho vai levar a cabo mais uma conferência subordinada ao PDM, sob a temática "Desenvolvimento Económico", no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21:30.

Moderada por Rolando de Sousa e coordenada por Paulo Pinho, esta conferência tem como oradores convidados António Manuel Figueiredo - licenciado em Economia pela Universidade do Porto, presidente do Conselho de administração da Quaternaire e professor auxiliar da Faculdade de Economia - e Eduardo Anselmo Castro - licenciado em Engenharia Civil, doutorado em Ciências Aplicadas ao Ambiente e professor na Universidade de Aveiro.

MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO OLIVEIRA
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Junta de Freguesia de Espinho luta contra a Violência Doméstica

O projecto Estrada Larga - Caminhos para Famílias sem Violência realizou na passada segunda-feira, na Junta de Freguesia de Espinho, uma sessão pública sobre Violência Doméstica.

A Violência Doméstica é, para além de um crime punido pelo Código Penal, um flagelo social e um drama humano que afecta muitas famílias, com particular impacto nas mulheres e nas crianças. O actual Governo, na sequência de políticas que têm sido desenvolvidas na última década, aprovou recentemente o II Plano Nacional Contra a Violência Doméstica, com objectivos ambiciosos que envolvem todos os agentes da administração central e local, bem como os organismos da sociedade civil.

É neste âmbito que surge o projecto Estrada Larga - Caminhos para Famílias sem Violência, uma iniciativa do Soroptimist Internacional Clube Porto-Invicta e aprovada Pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

Este projecto visa informar o público, promovendo uma mudança de mentalidades e de actuações - uma sociedade moderna e justa tem que unir esforços para combater a violência doméstica, tornando inaceitável a sua prática e criando condições sociais e humanas para que as vítimas possam, em segurança, ultrapassá-la e os seus perpetradores possam encontrar mecanismos de reinserção social e até familiar.

Bandeira Azul só na Baía

Patrícia Fernandes

A Baía é a única praia de Espinho galardoada este ano com o estatuto de carácter europeu da Bandeira Azul.

Para a Câmara Municipal não é um resultado surpreendente porque, como José Mota já havia dito ao Maré Viva, apenas a Praia da Baía se candidatou ao galardão.

É a única do concelho que reúne todos os critérios para o estatuto, ou seja, tem uma boa qualidade de água, limpeza na praia, vigilância, acessos para pessoas com deficiência motora, balneários públicos e cabine telefónica.

Para garantir a conti-

nuidade da Bandeira Azul a Câmara tem de realizar, durante o Verão, uma série de iniciativas de carácter lúdico para animar e ocupar os veraneantes.

A norte do concelho o cenário é bem diferente. Todas as praias de Vila Nova de Gaia ostentam a Bandeira Azul.

"Não podemos estabelecer comparações com Vila Nova de Gaia porque o concelho de Espinho é muito pequeno e só tem um quilómetro de praia", disse o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa.

Note-se que a sul, em Ovar, só a praia do Furadouro teve condições para tal.

Grande Norte em construção

Magda Guedes

"O Estado não consegue mexer nele próprio, tem que ser o poder local a fazê-lo" afirmou Ribau Esteves na segunda conferência do PSD, sob o tema "O alargamento da Área Metropolitana do Porto para Sul".

Os oradores convidados para esta sessão foram Ludgero Marques, Presidente da Associação Empresarial de Portugal e Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

Ribau Esteves começou por salientar a importância de serem os autarcas a decidir as áreas metropolitanas, pois considera que este processo de descentralização tem que estar próximo da origem e do destino. Para além disso, entende que o Estado não consegue mexer nele próprio, por esse motivo tem que ser o poder local a fazê-lo.

A administração central, essa tem que dar mais poder à administração local, para haver mais exercício de competências nas mais diversas áreas, através da contratualização. Ribau Esteves deu um exemplo muito concreto "para se arranjar uma janela numa EB 2/3 é necessário pedir à direcção regional de educação da zona, quando seria muito mais prático se fosse a autarquia a gerir o problema".

O autarca considerou que esta descentralização, esta aposta do Governo "é uma revolução, uma possibilidade de se associar municípios, gerir mais poderes" e afirmou inclusive que com esta oportunidade se pode condicionar o futuro do país: "a organização do estado no seu desenho ad-



"Não percebo como se demora tanto tempo a resolver uma coisa tão simples"

ministrativo".

Quanto à questão concreta do alargamento para sul, entende que é uma opção inteligente "porque há capacidades úteis. A alienação de Santa Maria da Feira é inteligente, S. João da Madeira não é fácil falar e Arouca é insensata". A concluir a intervenção salientou "precisamos que a Área Metropolitana do Minho, Porto e Aveiro tenham muito sucesso, que passa por uma interacção forte entre as três áreas".

Ludgero Marques começou polémico "não percebo como se demora tanto tempo a resolver uma coisa tão simples como esta". Recordando o referendo sobre a regionalização, explicou que não houve preparação do assunto na altura, ten-

do sido inclusive uma perda de tempo para os portugueses.

Actualmente, a descentralização que o Governo pretende "pode ser bom se atingir determinadas dimensões". Ou seja, Portugal sendo o país pequeno que é, "também o é na dimensão de pensar, tendo empresas pequenas e sem dimensão para a internacionalização e para a inovação". Na opinião do empresário, seis ou sete áreas metropolitanas são suficientes para catalizar desenvolvimento.

Os dois oradores tinham algumas posições antagónicas. No que concerne à presidência das áreas metropolitanas, Ribau Esteves é favorável à rotatividade, enquanto que Ludgero Marques defende que a maior cidade é

que deve sempre mandar, pois considera que a rotatividade cria a desresponsabilização. Também não chegaram a um consenso relativamente a quem muda o desenho administrativo do país. Se por um lado, Ribau Esteves entende que devem ser os autarcas, por outro lado, Ludgero Marques acredita que a população também tem voto na matéria. Mas o autarca de Ílhavo defende a sua posição, afirmando que a população não está preparada e "os autarcas como representantes da população escolhem bem e ninguém tomara uma posição contra a população".

Todavia, ambos concordaram que o Grande Norte está em plena construção e que, inclusivamente Porto e Gaia deviam unir-se.

Tentativa de assalto ao "Estrelas Vermelhas"

Na madrugada do passado sábado foi entregue sob detenção um indivíduo por tentativa de assalto ao Grupo Desportivo Es-

trelas Vermelhas de Silvalde. O outro indivíduo que o acompanhava pôs-se em fuga num Renault Clio, de matrícula desconhecida, encontrando-se ainda a monte. O detido informou a PSP que o outro larápio é de S. Paio de Oleiros, o que ainda não foi confirmado, mas está a ser objecto de investigação.

O detido e o fugitivo foram vistos em flagrante de delito, quando estroncavam uma janela da sede do grupo desportivo em questão.

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

**MECÂNICA
GERAL
LUBRIFICAÇÕES**

**ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)**

REPARAÇÕES

**MONTAGEM
DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Remodelar

A SUA CASA EM BOAS MÃOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA
MACIÇA E FLUTUANTES
TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS,
PAPÉIS DE PAREDE
PINTURA E REMODELAÇÃO
DE INTERIORES

**NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★**

RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

Maré Viva - 1334 - 19/5/2004

**Direcção Geral dos Impostos
Serviço de Finanças de Espinho****EDITAL/ANÚNCIO**

1ª Publicação

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C. P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, no valor de € 13 148,19, em que é executado Alberto José Pereira Reis, NIF/ 142984477, com residência/sede em Rua 18 nº 921 - 2º Dto. 4500 Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 7 do mês de Setembro de 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS**Verba Única**

Fracção F - Uma habitação no 2º andar direito, em regime de propriedade horizontal, com entrada pela rua 18 nº 921, com corredor, sala comum, cozinha, quarto de entrada, 3 quartos e casa de banho, varanda de serviço na retaguarda, com a área de 93m², inscrito na matriz predial da freguesia de Espinho sob o artigo 2605-F e descrito na Conservatória do registo Predial sob o número 00785/101292

O valor base para venda é de € 87 289, 63, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto José Pereira Reis, residente em rua 18 nº 921 - 2º Dto. em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 2004-05-10

O Chefe das Finanças
(Daniel Ferreira Dias)O escrivão
(Maria José Venâncio)

A "Vogue" no Casino de Espinho

Magda Guedes

"Vogue - The Deco Years" é o novo espectáculo do Casino de Espinho. É um retrato da mundialmente famosa revista americana. Todos os dias no restaurante Baccará.

Criado e escrito para os Casinos Solverde por Belinda King. O espectáculo conta com um elenco internacional de 21 bailarinos e cantores, que dão vida às páginas temáticas da revista, reproduzidas num magnífico cenário enriquecido pela moda, ballet, jazz e poesia.

O período das "Deco Ladies" é magnificamente transmitido através do luxuoso e requintado vestuário, perfumaria e joalheria de vidro de Rene Lalique, tudo o que distinguiu uma época.

Para ilustrar o início do movimento "Avant Garde" e o consequente fervilhar de artistas, escritores e intelectuais saliente-se um quadro que retrata Scott e Zelda Fitzgerald, ao som do jazz e da música popular, natu-



Mário Gouveia

ralmente.

Criticando a Broadway, vocalistas femininos e masculinos recriam o clássico "Crazy for You" de George e Ira Gershwin.

O poeta Pablo Neruda não foi esquecido e também é feita uma homenagem ao fotógrafo e escultor Man Ray, inventor da famosa fotografia sem câmara. Das figuras portuguesas, é retratada a actriz Beatriz Costa.

E numa espécie de viagem, é criado um quadro futurista e robótico alusivo ao filme "Metropolis", marca a nova era urbana e capitalista.

Mas a estória também recua ao tempo do nascimento da indústria de cruzeiros e das travessias transatlânticas com o "Queen Mary", lotado de famosos e estrelas de cinema, que dá o mote a uma mostra de "Ballet Rus-

ses", num quadro que junta excepcionais dançarinos internacionais - Nijinsky e Anna Pavlova - e os génios criativos Picasso, Satie, Massine e Jean Cocteau.

Revelando o glamour e o estilo do mundo da era "Avant Garde", o espectáculo visita ainda a moda, através da Casa Chanel e, comicamente desvenda a "Belle Epoque" no famoso ponto de encontro do "Majestic".

Tragédia Simulada

Patrícia Fernandes

Se no próximo domingo, a partir das 15 horas, ouvir muitas sirenes, não se alarme. É apenas a simulação de um acidente que os Bombeiros Voluntários de Espinho vão fazer.

O sinistro forjado, a ocorrer no aeródromo de Paramos, vai ocorrer com a despiagem de um autocarro que, posteriormente, vai embater num carro ligeiro. O aci-

dente vai ser de tal gravidade que no teatro de operações vão ser montados um posto pré-hospitalar, uma zona de triagem e uma casa mortuária. Do acidente vão ser simuladas vítimas ligeiras, graves e também mortais. Será, por isso, uma preparação para evacuar os sinistrados para os hospitais.

Este simulacro, de âmbito nacional, surge pela falta de preparação dos bombeiros

em desencarcerar autocarros. "E, como no Euro 2004 e durante o Rock in Rio, vão circular no IC1 e na A1 muitos veículos pesados de passageiros e de mercadorias perigosas, em que o risco de ocorrência de um acidente entre veículos destas tipologias e com um número elevado de vítimas é significativamente elevado, é fundamental fazer esta formação", explicou o comandante Gomes da Costa.

Com esta simulação de um acidente considerado uma tragédia, os Bombeiros Voluntários vão também aprender como devem proceder com a comunicação social. Ou seja, seleccionar as informações a prestar e decidir o porta-voz, impedindo que qualquer bombeiro fale.

Neste simulacro vão estar envolvidos 51 viaturas e 176 bombeiros, divididos pelas cooperações dos Bombeiros de Espinho, espinhenses, Esmoriz, Lourosa, Valadares, Carvalhos, Aguda, Feira, Ovar, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arrifana, Vale de Cambra e Fajões.

A par deste simulacro, durante o fim-de-semana, vai estar em exposição na Nave Polivalente, equipamentos dos bombeiros. Além disso, vai decorrer também um seminário para os Bombeiros com os temas "Viaturas pesadas de passageiros e técnicas de desencarceramento" e "Organização e técnicas de cuidados de saúde em catástrofes".

**Parrilhada
Porco Preto**

RESTAURANTE

**Polvo
grelhado***© Fidalgo***Frango
da guia**

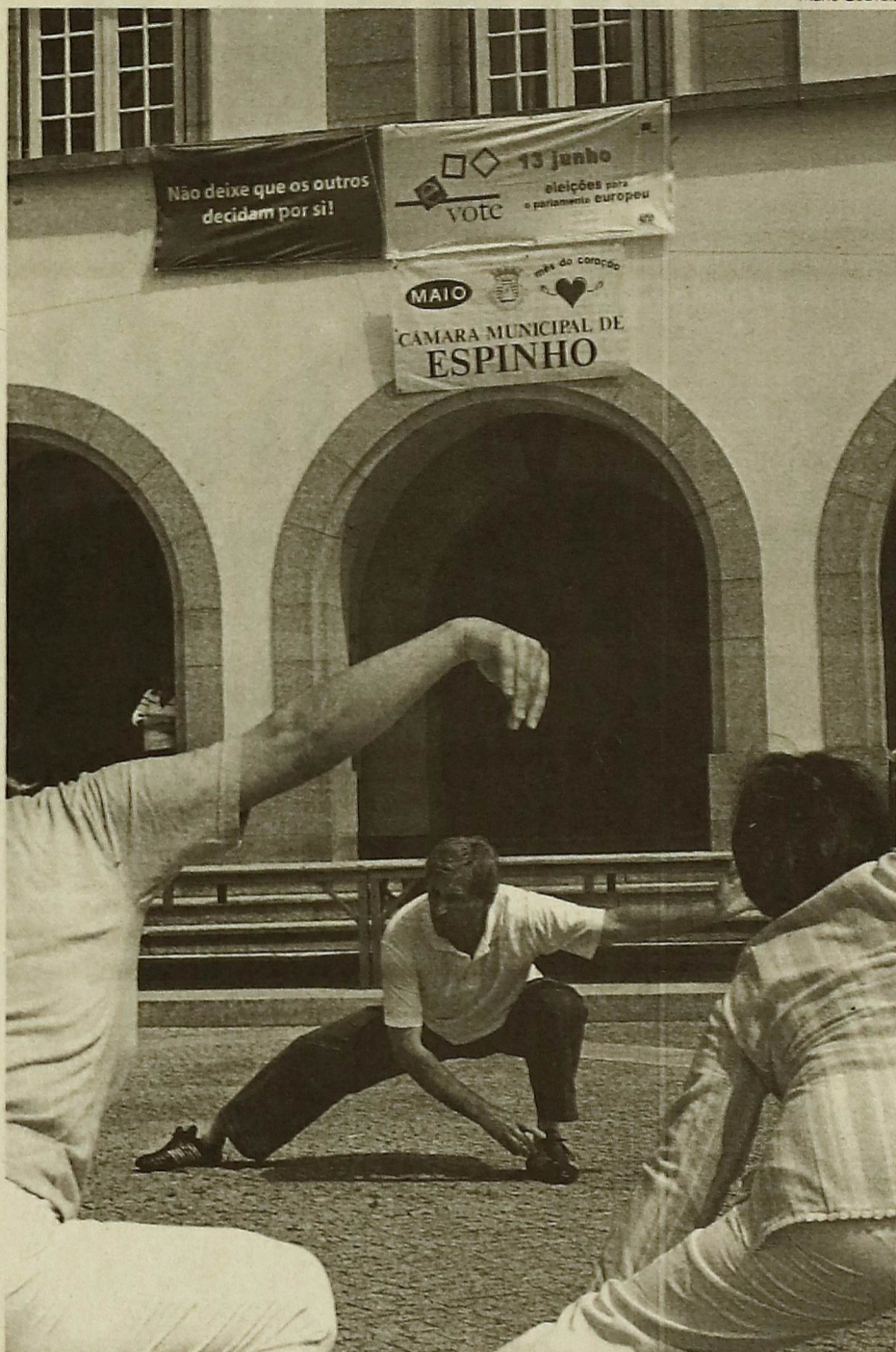
de ANTÓNIO FIDALGO

Ângulo das ruas 62/24 - Telef. 227 321 453

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO**Fonseca**
TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO**ópticaPIRES**Melhor
É ImpossívelRUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663**FILOMENA MAIA
GOMES
ADVOGADA**ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.ptRua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Teste o coração

Mário Gouveia



Viet-Taichi a relaxar coração

Patrícia Fernandes

Maio é Coração.

Apesar de não ser a maior causa de morte em Portugal, as doenças do coração são motivo de preocupação na comunidade médica.

E por ser tão alarmante, Maio ficou rotulado como o mês do coração. Assim, durante todo o mês, por Portugal fora, vão estar a decorrer uma série de iniciativas como prevenção das doenças cardiovasculares. Prevenir uma doença futura é o objectivo desta campanha. E em Espinho não é excepção.

Aqui estão a ser levadas a cabo algumas iniciativas de peritagem de doenças, bem como formação de prevenção.

A principal preocupação nesta área é a constante medição da tensão arterial. Além disso, o modo de vida que levam os cidadãos pode influenciar no funcionamento do órgão vital para a vida. Uma vida sedentária ou stressante é de evitar. É também essencial fazer uma correcta prevenção da hiper-

tensão, diabetes, factores alimentares e tabagismo. O estilo de vida com paz, calma e serenidade deve ser tido em conta. Embora o stress não seja grande factor de risco, ele pode levar ao aparecer de diabetes e da tensão alta.

"Não são propriamente as doenças do coração que se colocam, mas sim devemos prevenir as doenças cerebro-vasculares", informou Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho.

Associado a este mês, destinado ao coração, também a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), sediada em Espinho, tem organizado um conjunto de iniciativas relativos à prevenção. O Centro de Saúde desenvolve um projecto contra o tabagismo.

APAM e o Coração

Já lá vão quatro anos desde o arranque das iniciativas alusivas ao mês do coração. E o sucesso é garantido. A principal preocupação é ajudar os cidadãos de todo o concelho, a saber os

riscos das doenças cardiovasculares.

São quatro iniciativas: a bateria de testes, cardiofitness, aulas de Viet-Taichi e as caminhadas.

A bateria é um conjunto de testes feitos na presença de médicos acreditados para, por exemplo, medir a massa gorda ou a tensão arterial. "Estes testes são importantes para alertar as pessoas para algum perigo eminente de doença do coração", explicou Teresa Magalhães, a coordenadora do projecto.

Depois da bateria de testes, há uma caminhada. Ou seja, os participantes caminham pelo concelho porque "caminhar faz bem ao coração", diz Teresa Magalhães. Estas caminhadas são feitas com a máxima segurança, garante a coordenadora, porque "há sempre uma equipa de médicos, enfermeiros e de bombeiros a acompanhar".

As aulas de Viet-Taichi são outra das iniciativas. São uma modalidade que trabalha a estabilidade, concentração, controle de respiração, para, por exemplo, combater o stress. "É uma espécie de

aeróbica mas mais calma".

Por fim, dentro das actividades que anualmente a APAM tem, existe uma secção de cardiofitness. E é precisamente por causa desta área da APAM que o mês do coração também é recordado por esta entidade.

Centro de Saúde não é adepto de campanhas

Para o Centro de Saúde de Espinho, as campanhas, como o mês do coração, não são muito importantes. O essencial é fazer dessas campanhas uma prática constante. Ou seja, em vez de ter um mês destinado a um determinado assunto, preferem ter uma acção continuada.

"Fazer uma campanha de medição da tensão ou da glicémia, às segundas-feiras, na feira, não tem muita acção... É preferível lançar um projecto do que uma acção desgarrada, como acontece em maior parte dos locais", defende Joaquim Barbosa.

Por essa razão, não está a ser organizada nenhuma iniciativa específica para o mês de Maio, relativo às doenças do coração. Em vez de uma campanha, o Centro de Saúde prepara projectos prolongados, "dando continuidade aos nossos trabalhos".

O Centro de Saúde tem um projecto relacionado com o tabagismo e está, actualmente, a melhorá-lo. Este projecto contra o consumo do tabaco estende-se à polícia e às escolas do concelho.

No ano transacto, o Centro de Saúde fez um levantamento sobre os hábitos tabágicos da população do concelho espinhense. E agora, estão a dar continuidade a esse projecto, uma vez que, no final deste mês deverá ocorrer outro levantamento do género.

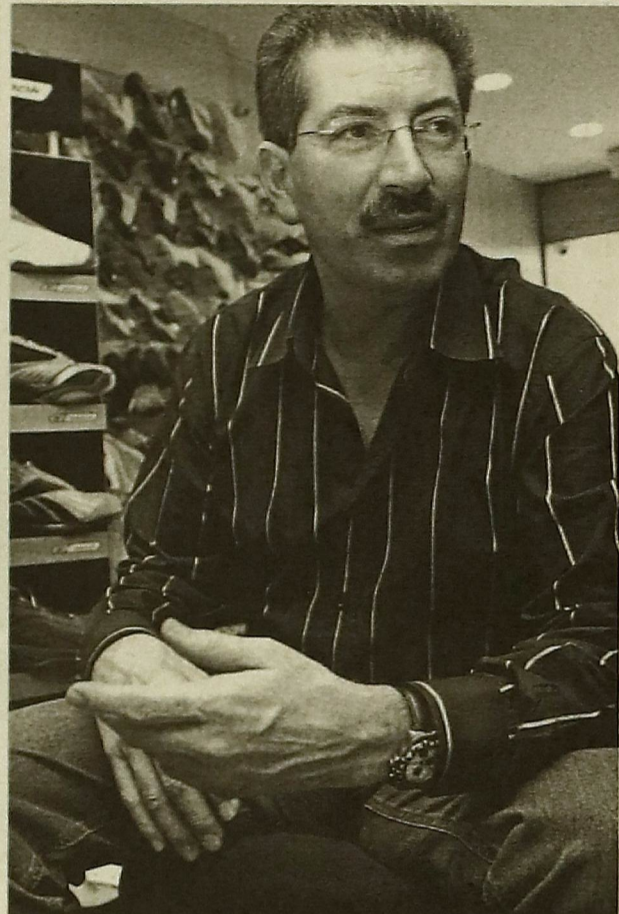
A par do melhoramento deste projecto, o Centro de Saúde está também a preparar um relacionado com a hipertensão, que deverá estar concluído no final deste mês.

Sobre a medição da tensão, Joaquim Barbosa alerta que é um factor negativo medir a tensão em farmácias e nas campanhas. "Medir a tensão requer uma técnica própria e locais próprios". Além disso, Joaquim Barbosa lembra que o estado físico dos utentes quando vão medir a tensão não é o normal. Daí que os dados obtidos nem sempre são fiáveis.

"Não é importante dar às pessoas uma informação a dizer que é importante medir a tensão arterial, mas sim dizer que as pessoas não devem fumar, mas sim ter hábitos alimentares", diz Joaquim Barbosa.

António Leitão vai ter uma prótese

DR



Diogo Almeida e Silva

Os problemas não resolvidos de uma doença hereditária que "se tivesse sido detectada quando ainda competia, poderia resolver-se com um tratamento mas como a doença é muito rara, foi mais difícil". A prótese no fémur da perna direita é a solução possível.

Hemocromatose é uma deficiência hereditária no cromossoma que regula o ferro. Depois de hospitalizado no Hospital de Santo António, resta-lhe continuar a tomar medicamentos para tornar

o sangue menos espesso no sentido de facilitar a circulação sanguínea.

António Leitão estava habituado a tratar do coração "com algum jogging e natação" mas só depois de resolver o problema no fémur poderá "voltar a exercitar o corpo".

Queixa-se do aumento da obesidade "derivada a uma alimentação fértil em gorduras e a uma grande falta de exercício".

"O que custa é começar mas se as pessoas não se mentalizarem que precisam de fazer exercício será ainda pior".

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o artº 13 dos Estatutos, Convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de Música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 31 de Maio de 2004, segunda-feira, pelas 18.30 horas, na sede, à Rua 19 nº 723, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas;
3. Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora depois, seja qual for o número de sócios presentes.

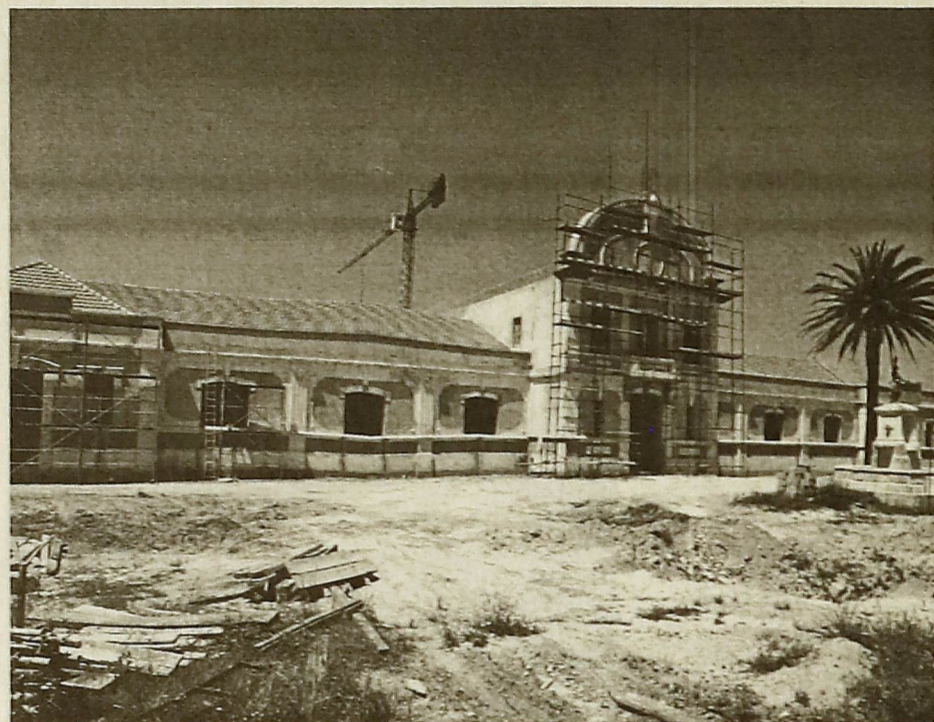
Espinho, 12 de Maio de 2004.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Amadeu Morais

18 de Maio - Dia

Espinho é

Textos: Marta Bigail
Fotos: Mário Gouveia



Espinho não tem nenhum museu. E assim o concelho comemorou este dia mundial...

Há infra-estruturas, há projectos... mas não há museus.

Brandão & Gomes, Castro de Ovil, Vila Maria, Vila Manuel, Palácio da Pena, Academia de Música tudo potenciais edifícios museológicos, mas só potenciais.

No concelho de Espinho o Dia Mundial do Museu



José Santos, 55 anos
desempregado

Julgo que é uma carência muito grande, que muita gente em Espinho ia aproveitar. Principalmente, no caso dos jovens. Penso que se podia falar de tudo o que está relacionado com a História de Portugal. Julgo que era fundamental. E os jovens têm muita apetência para isso.



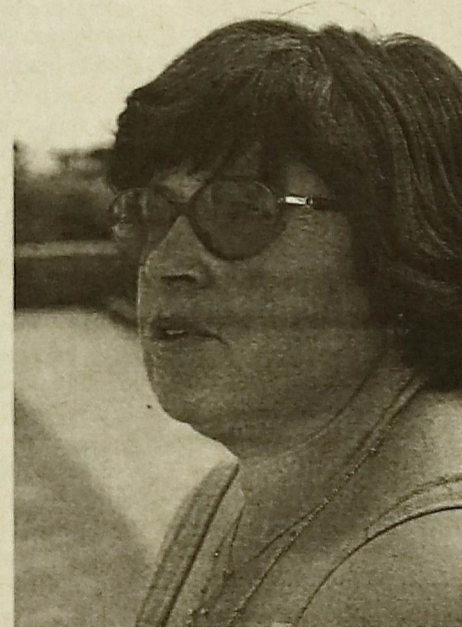
Emília Ferreira, 39 anos
desempregada

Penso que um museu em Espinho faz falta, sem dúvida alguma. E principalmente que esteja aberto aos sábados, domingos e feriados, que são os dias em que as pessoas estão menos ocupadas. Mas a grande maioria está fechada nestes dias, e depois é claro que têm menos gente a visitá-los. Até porque há muita gente que se interessa pela cultura, e não tem muitas opções disponíveis. Até para os estrangeiros que visitam Espinho, ter um museu aqui era uma mais valia.



Maria Eugénia de Sousa, 52 anos
dona de casa

Maria Eugénia Sousa, 52 anos, dona de casa. Acho que um museu em Espinho faz alguma falta. Se houvesse um, ia ajudar em muito a promover os artistas que existem, nas diversas áreas, aqui do nosso concelho. Só seria positivo para todos nós. Podiam expor coisas ligadas à vida dos pescadores, dos turistas na praia, entre outras coisas ligadas à terra.



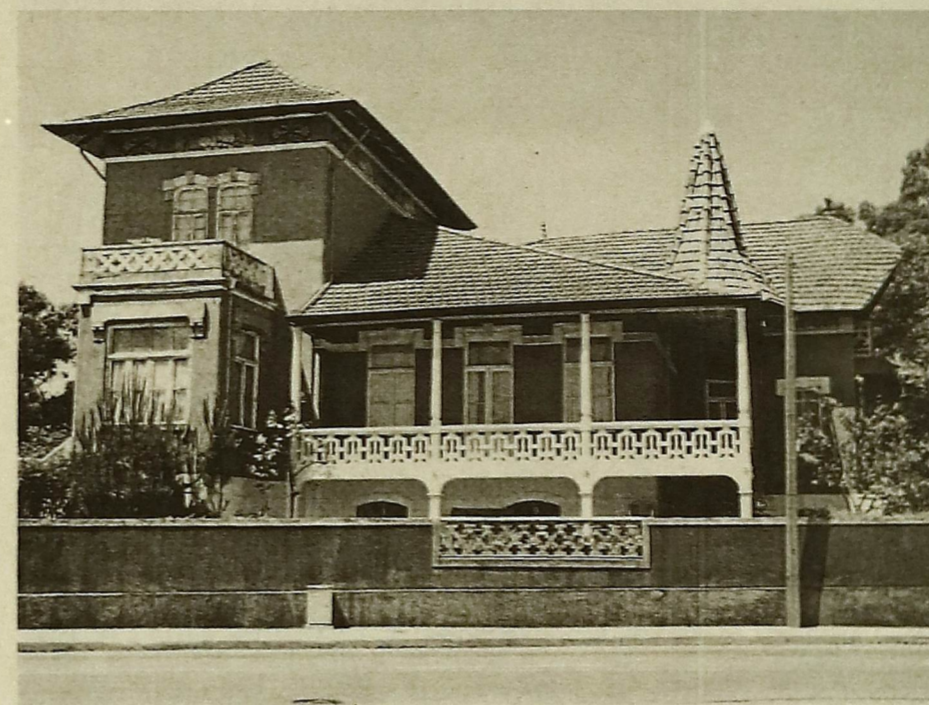
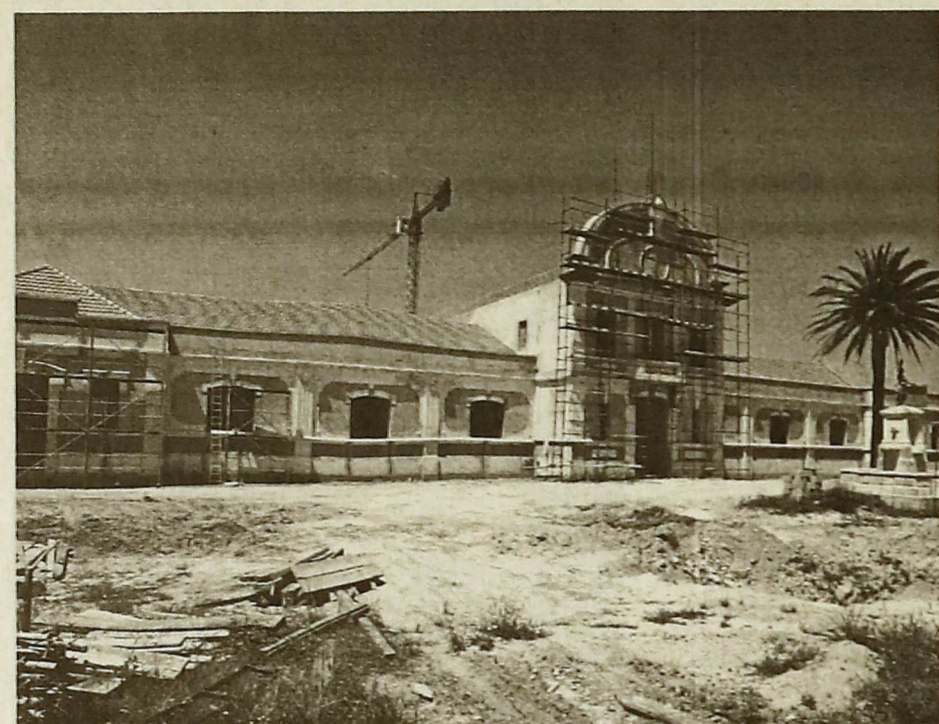
Maria Laura Rodrigues, 50 anos
empregada de limpeza

Aqui em Espinho não sei bem. Gosto muito de estar na praia da cidade, mas acho que um museu é capaz de fazer falta. Acho que podiam fazer algo relacionado com a história da cidade, com fotografias. Qualquer coisa que despertasse o interesse dos jovens. Eu, infelizmente, não vou muito. Com um aqui, as pessoas mais de perto não iam precisar de ir ver museus para o Porto.

18 de Maio - Dia

Mundial dos Museus

Espinho é um Museu?

Textos: Marta Bigail
Fotos: Mário Gouveia

Espinho não tem nenhum museu. E assim o concelho comemorou este dia mundial...

Há infra-estruturas, há projectos... mas não há museus.

Brandão & Gomes, Castro de Ovil, Vila Maria, Vila Manuel, Palácio da Pena, Academia de Música tudo potenciais edifícios museológicos, mas só potenciais.

Projectos há para Castro de Ovil em Paramos e para a Brandão & Gomes.

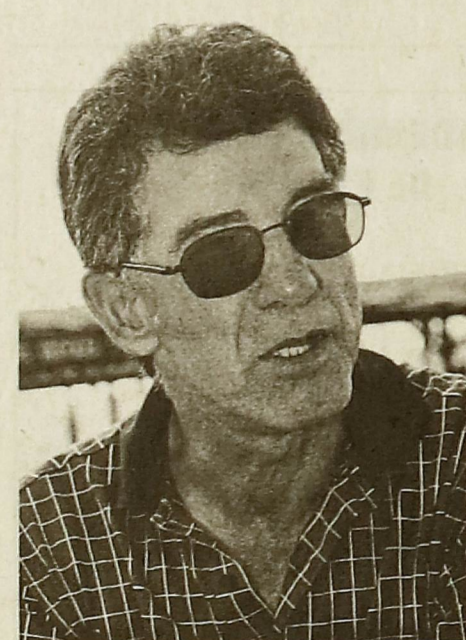
O espólio dos dois está distribuído por locais onde ninguém vai. E o resto?

As fotografias que aqui deixamos são anotações.

Será que vale a pena?

No concelho de Espinho o Dia Mundial do Museu

tem algum significado?



José Santos, 55 anos
desempregado

Julgo que é uma carência muito grande, que muita gente em Espinho ia aproveitar. Principalmente, no caso dos jovens. Penso que se podia falar de tudo o que está relacionado com a História de Portugal. Julgo que era fundamental. E os jovens têm muita apetência para isso.



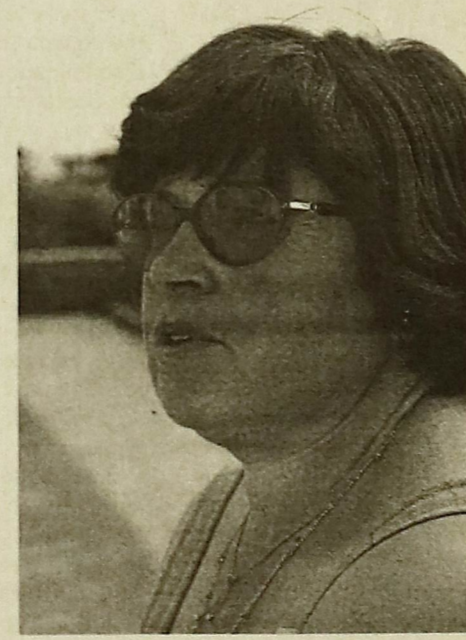
Emília Ferreira, 39 anos
desempregada

Penso que um museu em Espinho faz falta, sem dúvida alguma. E principalmente que esteja aberto aos sábados, domingos e feriados, que são os dias em que as pessoas estão menos ocupadas. Mas a grande maioria está fechada nestes dias, e depois é claro que têm menos gente a visitá-los. Até porque há muita gente que se interessa pela cultura, e não tem muitas opções disponíveis. Até para os estrangeiros que visitam Espinho, ter um museu aqui era uma mais valia.



Maria Eugénia de Sousa, 52 anos
dona de casa

Maria Eugénia Sousa, 52 anos, dona de casa. Acho que um museu em Espinho faz alguma falta. Se houvesse um, ia ajudar em muito a promover os artistas que existem, nas diversas áreas, aqui do nosso concelho. Só seria positivo para todos nós. Podiam expor coisas ligadas à vida dos pescadores, dos turistas na praia, entre outras coisas ligadas à terra.



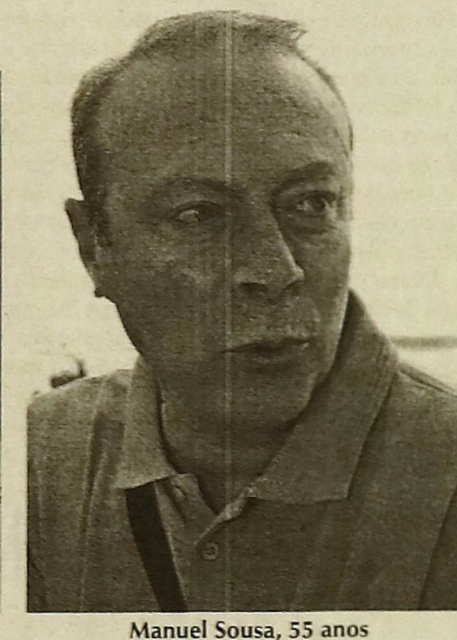
Maria Laura Rodrigues, 50 anos
empregada de limpeza

Aqui em Espinho não sei bem. Gosto muito de estar na praia da cidade, mas acho que um museu é capaz de fazer falta. Acho que podiam fazer algo relacionado com a história da cidade, com fotografias. Qualquer coisa que despertasse o interesse dos jovens. Eu, infelizmente, não vou muito. Com um aqui, as pessoas mais de perto não iam precisar de ir ver museus para o Porto.



Raquel Pedrosa, 33 anos
Coordenadora de projectos multimédia

A mim não me diz nada porque não temos nenhum em Espinho. Mas pelo que parece, andam a pensar fazer um museu sobre o mar. Acho que isso faz todo o sentido, tendo em conta o historial da cidade. Um concelho em desenvolvimento como este, deve ter um museu, não só por questões culturais, mas também por uma questão de tradição. Deviam fazer um museu que apelasse não só para a tradição da pesca, como também para todas as outras questões relacionadas com o turismo.



Manuel Sousa, 55 anos
pensionista

Por acaso sabia que o dia 18 de Maio é o Dia Mundial dos Museus, porque ouvi algo sobre isso na rádio. Também sei que Espinho não tem nenhum museu e parece-me muito mal. Acho que o concelho tem muitíssimas condições para ter um espaço desses. Podia reportar-se, fundamentalmente, à história da cidade, que é uma história com muitos anos. Por isso acho que era mesmo muito importante.



Manuel Correia, 34 anos
professor de educação física

Sempre achei que um museu aqui faz imensa falta. E sempre achei que o Palácio da Rosa Pena, na rua 19, fosse um potencial museu, quando pensassem fazer um. Faz parte da história da nossa cidade, e é uma pena que se encontre naquelas condições. Desde pequeno que ouço que vão fazer algo de interessante lá. Esperemos que seja verdade. Podiam figurar lá coisas sobre a pesca dos pescadores e também sobre os desportistas da nossa terra.



Joaquina Marques, 53 anos
doméstica

Sinceramente, acho que um museu não faz falta em Espinho. Não sou muito dada a andar a visitar museus. Não é algo que interesse muito ou desperte a curiosidade. Talvez porque nunca ninguém me puxou para isso. Sei que há museus em Portugal, como o dos coches e do traje, que são lindíssimos, mas não acho que seja um investimento prioritário. Acho que se deve gastar dinheiro em coisas mais importantes e necessárias.

Mundial dos Museus

Um Museu?



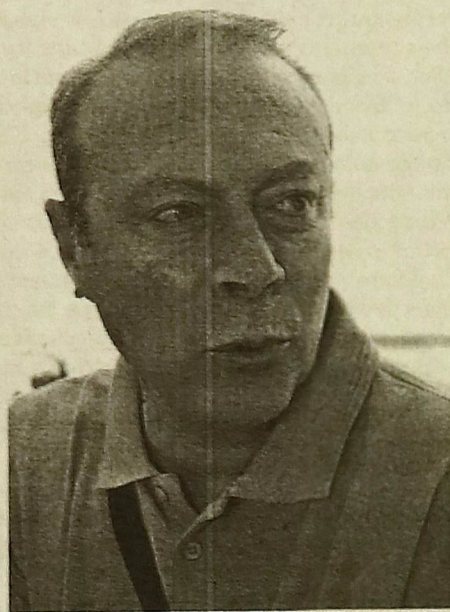
Projectos há para Castro de Ovil em Paramos e para a Brandão & Gomes. O espólio dos dois está distribuído por locais onde ninguém vai. E o resto? As fotografias que aqui deixamos são anotações. Será que vale a pena?

tem algum significado?



Raquel Pedrosa, 33 anos
Coordenadora de projectos multimédia

A mim não me diz nada porque não temos nenhum em Espinho. Mas pelo que parece, andam a pensar fazer um museu sobre o mar. Acho que isso faz todo o sentido, tendo em conta o historial da cidade. Um concelho em desenvolvimento como este, deve ter um museu, não só por questões culturais, mas também por uma questão de tradição. Deviam fazer um museu que apelasse não só para a tradição da pesca, como também para todas as outras questões relacionadas com o turismo.



Manuel Sousa, 55 anos
pensionista

Por acaso sabia que o dia 18 de Maio é o Dia Mundial dos Museus, porque ouvi algo sobre isso na rádio. Também sei que Espinho não tem nenhum museu e parece-me muito mal. Acho que o concelho tem muitíssimas condições para ter um espaço desses. Podia reportar-se, fundamentalmente, à história da cidade, que é uma história com muitos anos. Por isso acho que era mesmo muito importante.



Manuel Correia, 34 anos
professor de educação física

Sempre achei que um museu aqui faz imensa falta. E sempre achei que o Palácio da Rosa Pena, na rua 19, fosse um potencial museu, quando pensassem fazer um. Faz parte da história da nossa cidade, e é uma pena que se encontre naquelas condições. Desde pequeno que ouço que vão fazer algo de interessante lá. Esperemos que seja verdade. Podiam figurar lá coisas sobre a pesca os pescadores e também sobre os desportistas da nossa terra.



Joaquina Marques, 53 anos
doméstica

Sinceramente, acho que um museu não faz falta em Espinho. Não sou muito dada a andar a visitar museus. Não é algo me interesse muito ou desperte a curiosidade. Talvez porque nunca ninguém me puxou para isso. Sei que há museus em Portugal, como o dos coches e do traje, que são lindíssimos, mas não acho que seja um investimento prioritário. Acho que se deve gastar dinheiro em coisas mais importantes e necessárias.

Roteiro

Actuação da banda "Salsa Cubana"
Dia 22 de Maio
Indoor Karting

"VOGUE" – The Deco Years
De 1 a 31 de Maio
Restaurante Baccará
Casino Solverde

Exposição "Sida – Imagens Dispersas"
De 19 a 28 de Maio
Nave Polivalente

Arte XXI 5
Exposição de fotografia, desenho, pintura e escultura
DE 21 a 31 de Maio
Junta de Freguesia de Espinho

Animação:

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Jantar Concerto Paulo de Carvalho
Dia 22 de Maio
Salão Atlântico, Casino Solverde

II Mostra da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
De 24 a 28 de Maio
Sala de Exposições da Junta de Freguesia de Espinho

Cinema:

"Não Tenho Medo", de Gabrielle Salvatores
De 13 a 19 Maio
Centro Multimeios

"A paixão de Cristo", de Mel Gibson
De 20 a 26 de Maio
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15.00 horas
Sábados, Domingos e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados, Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

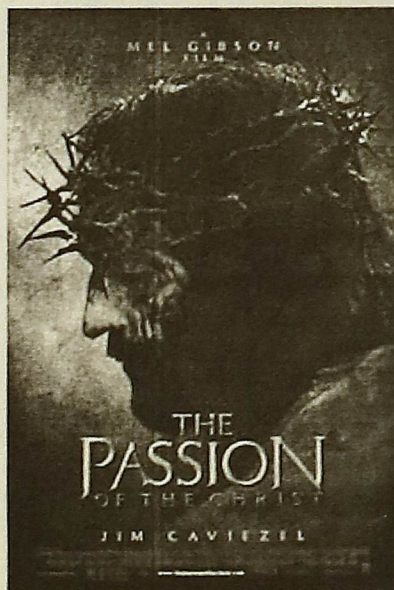
O corpo humano
Terça a Domingo às 16.00 horas
Centro Multimeios

Filme da semana

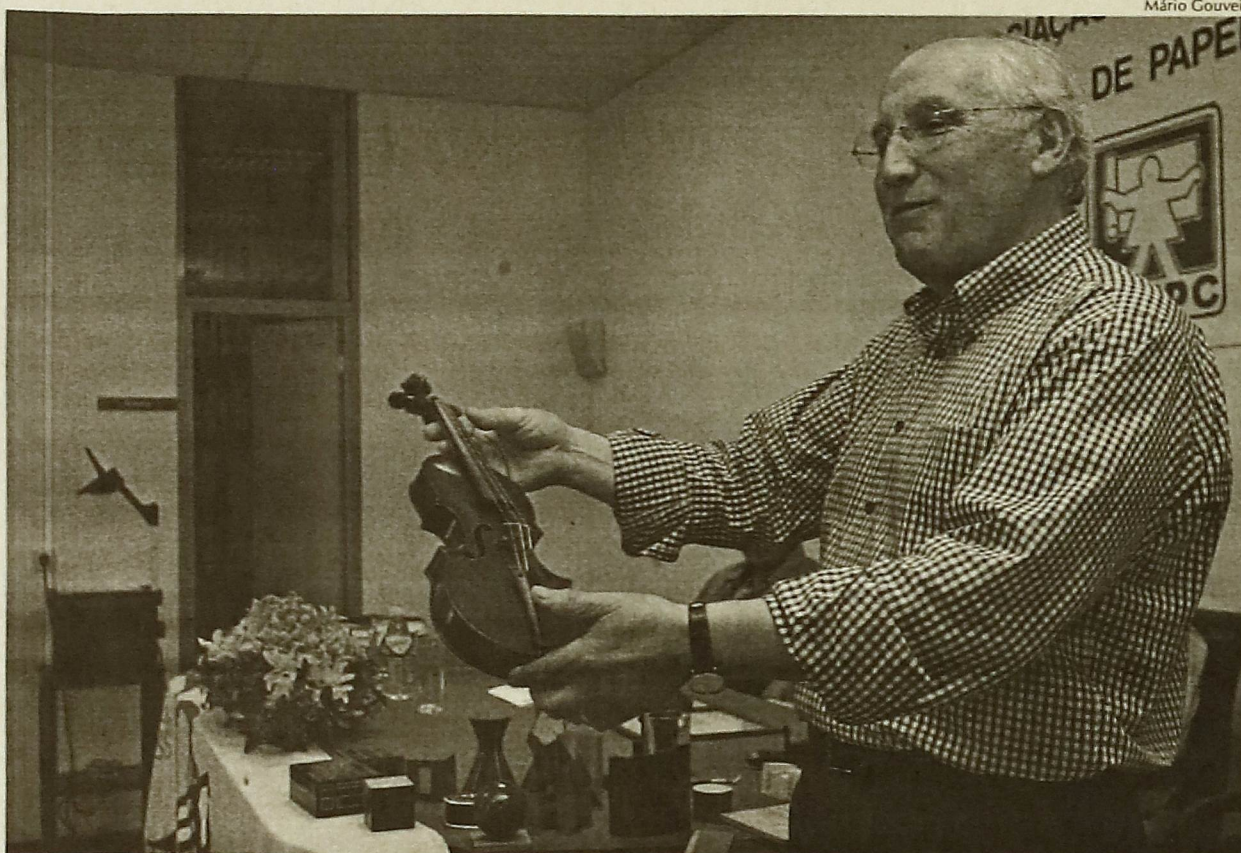
A Paixão de Cristo

The Passion of the Christ, de Mel Gibson
Com: James Caviezel, Maia Morgenstern, Monica Bellucci
EUA. 2004. 125 min. Drama. M/16

Este filme mostra-nos as últimas 12 horas da vida de Jesus de Nazaré. A história começa no Monte das Oliveiras, onde Jesus vai rezar após a Última Ceia. Traído por Judas Iscariotes, Jesus é preso e levado de volta para dentro dos muros da cidade de Jerusalém, onde os líderes dos Fariseus o confrontam com acusações de blasfémia. Jesus é então levado a Pilatos, o Governador Romano da Palestina, que ouve as acusações feitas contra ele pelos Fariseus. Percebendo que enfrenta um conflito político, Pilatos acaba por ordenar aos seus homens que façam o que a multidão pede. Jesus terá então de carregar a cruz pelas ruas de Jerusalém e ser crucificado.



Os violinos com alma de Capela



Música para todo o mundo

Rui Coutinho

Domingos Ferreira Capela, reconhecido construtor de violinos, nasceu a 22 de Maio no lugar de Esmojães, em Anta, corria o ano de 1904.

Apanhou o gosto de moldar madeira com o pai, marceneiro de profissão. Aos 13 anos construiu o primeiro objecto "um pipinho que usava quando ia às romarias com os irmãos e, que servia para encher de vinho americano, para ir molhando o bico quando a sede apertava", conta o filho António

Capela e também continuador da arte.

Ainda ia com as ovelhas para o pasto e já moldava pequenas figuras de madeira, que o pai levava para vender no Porto. Já então eram muitos os que reconheciam grande valor nestes pequenos trabalhos.

Quando começou a trabalhar numa marcenaria em Espinho o destino colocou-lhe à frente o músico italiano Nicolino Milano que actuava no Casino de Espinho. Nicolino precisava de alguém para lhe consertar o cavalete e a alma do violino. E o escolhido foi Domingos Capela. O músico italiano ficou tão satisfeito com o trabalho que lhe encomendou mais sete reparações em violinos de outros colegas.

Domingos Capela não mais deixou de pensar nos violinos e quis comprar um, mas as posses não davam para tal. Decidiu então construir um violino em madeira

de plátano. Satisfeito com a obra feita começou a construir violinos e a vendê-los a 170\$00.

Sete anos depois Milano voltou a Espinho e convidou Domingos Capela a trabalhar para a Casa Hill em Londres o que representava a independência material do então jovem de 26 anos e há pouco tempo casado. E foi precisamente por este facto que recusou a oferta de Milano e continuou a construir e arranjar violinos. Mas daqui não lhe vinham rendimentos para sustentar a família.

Foi então trabalhar para o Porto onde conheceu a violoncelista Guilhermina Suggia que o convidou para trabalhar no Conservatório de Música no concerto de instrumentos de arco. Os artistas gostaram tanto do trabalho que lhe começaram a encomendar violinos.

Nunca mais saiu da oficina no largo da igreja de Anta e nunca mais deixou

de construir instrumentos de arco, violas e guitarras.

Do pai, António Capela lembra "um homem justo, muito ligado à família, apaixonado pela música que fazia amizades muito facilmente... tinha muitas felicidades".

Uma embolia pulmonar marcou-lhe o fim em 12 de Novembro de 1976.

Agora Espinho presta-lhe homenagem na exposição "Domingos Capela – 1º centenário do seu nascimento" a partir do próximo Sábado no Centro Multimeios.

Lá estarão 15 violinos e 1 violoncelo, os primeiros que construiu e na Tuna Musical de Anta actuará também Quarteto Capela, constituído por quatro músicos, António Anjos e Bin Chão no violino, Massimo Mazzeo na viola e Varoujan Bartikian no violoncelo, quarteto fundado em 1981 e cujo nome é também uma homenagem ao mais importante "luthier" português.

Universidade Sénior também se associou

Também a Universidade Sénior se associou ao centenário de Domingos Capela. Na terça-feira, Joaquim Capela, um dos descendentes, falou da arte que tem passado pelas mãos de toda a família.

Com muito orgulho de todo o trabalho que tem

produzido, Joaquim Capela contou a vida dos violinos. O primeiro violino que nasceu das mãos deste artesão foi aos nove anos. Desde aí nunca mais parou. Todos os violinos que produz têm uma história e são sempre dedicados a alguém. O destino deles é o Museu da Música de Lis-

boa. E diz isso com tristeza. É que Espinho não tem nenhum lugar para guardar a arte que Joaquim Capela produz.

Além dos violinos, Joaquim Capela produz guardajóias em madeira, grande parte delas, inspiradas em formas geométricas. É que, diz, "eu adoro mexer na madeira".

Esgrima: Taça do mundo

Italianos imparáveis em Espinho



Alemães rendem-se ao poderio italiano

Diogo Almeida e Silva

Os italianos venceram em equipas e a nível individual, numa das últimas provas de preparação para os Jogos Olímpicos de Atenas. Andrea Cassara venceu na final por um esmagador 15-4 contra o alemão Ralf Biss-

dorf. Aliás, o jogo mais difícil para Cassara aconteceu nas meias finais quando defrontou o chinês Haibin Wang por 15-14. O chinês acabaria por ficar na terceira posição depois de vencer outro chinês, Hanxiong Wu. Wu foi o atleta que eliminou o melhor português em prova;

João Gomes foi o único luso a atingir a terceira ronda, acabou na décima posição enquanto o segundo melhor português foi Alvar Monteiro que terminou em 57º.

Em equipas, voltaram a ser os italianos a dominar e a vencerem na final os alemães por 45-38. Alemães e

italianos eram os cabeças de série da prova e provaram a superioridade ao longo de todo o dia de domingo.

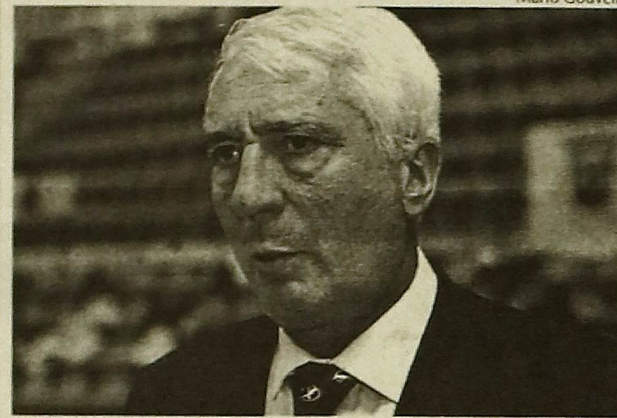
Portugal venceu na primeira ronda, os belgas por 45-23 mas perderam contra os italianos na ronda seguinte por 45-19. A selecção lusa acabou a prova na oitava posição pois perdeu na luta para o sétimo lugar com os Estados Unidos da América. Os americanos sentiram muitas dificuldades e foram mesmo os lusitanos a dominarem quase toda a prova. No entanto, na recta final, os norte-americanos venceriam, com alguma sorte à mistura, por 45-41.

De lamentar apenas a pouca adesão de público dada a falta de publicidade ao evento e também a pouca presença da Câmara Municipal, uma vez que na final, apenas esteve presente o vereador Manuel Rocha.

Na nave de Espinho estiveram presentes 116 atletas de 17 países diferentes para se prepararem para os Jogos Olímpicos a realizar, em Agosto.

Satisfação na Federação

Mário Gouveia



Florindo Morais, presidente da Federação Portuguesa de Esgrima estava satisfeito pela realização desta prova e assegurou que "Espinho é uma prova já assegurada para 2005 apesar do corte nas provas internacionais". Este ano os objectivos da realização desta Taça do Mundo eram "a preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos e testar a organização para a realização do Campeonato Europeu de Juniores a realizar, de 1 a 6 de Novembro, também em Espinho".

Questionado sobre o porquê de Espinho, o presidente acabou elogiando a cidade: "Esta é uma cidade dedicada ao desporto e é uma referência pelas condições hoteleiras, pelo clima e pela sua beleza" e "é com o maior interesse continuar a vir a Espinho que é já o nosso centro de treino". Note-se que a Federação Portuguesa de Esgrima e a Câmara Municipal de Espinho têm vindo a assinar alguns protocolos de cooperação sendo que "o próximo poderá ser já nos próximos dias", falta o regresso do presidente José Mota que está em Cabo Verde.

Golfe: Taça Skeffington

Manuel Violas vence em gross

A prova estava dividida em duas classificações, gross e nett. Na classificação gross, Manuel Violas venceu com 71 pancadas, menos uma que Adelino Ribeiro, segundo classificado.

Na classificação nett, Manuel Violas acabou na terceira posição com 70 pancadas, mais duas que Nuno Silva, primeiro classificado e João Pedro Gomes, segundo.

Manuel Pinto vence Taça Dockery

Com 7 pontos, Manuel Pinto foi o vencedor da Taça Dockery em golfe que se disputou no Oporto Golf Club. António Castro Ribeiro e Rui Miguel Camelo ficaram na segunda e terceira posições com três pontos. Só os oito primeiros obtiveram pontos positivos e os quatro seguintes acabaram com zero pontos. De referir que participaram setenta e oito golfistas.

Natação: Taça Ass. Aveiro

Pódio para Cláudia Ferreira

Cláudia Ferreira foi o grande destaque entre os espinhenses ao acabar em segundo lugar com 1531 pontos. O Sp. Espinho acabou na sétima posição, numa prova destinada a atletas seniores, juniores e do agrupamento 1 e 2.

A prova distinguiu-se pelo facto de ter uma pontuação diferente já que, todos os nadadores tinham de participar, obrigatoriamente, em três provas individuais da mesma especialidade e cada clube só podia inscrever dois nadadores por grupo e sexo na mesma especialidade.

Os "tigres" presentes foram onze e conseguiram bater vinte e três recordes pessoais em trinta e seis provas em que participaram.

Xadrez: Camp Nac. 3ª Divisão

Ac. Espinho garante subida

Diogo Almeida e Silva

Na última jornada, a Ac. Espinho subiu de divisão. A vitória por 4-0 contra a jovem equipa do GD Granja Nova do concelho de Tarouca permitiu que os "mochos" terminassem com 29 pontos, mais 0,5 que o segundo classificado, o GD Dias Ferreira de Matosinhos.

De realçar o facto dos academistas terem perdido apenas 7 pontos em toda a prova, ou seja, conquistaram 80% do total de pontos em disputa.

Os jogadores que fizeram parte desta equipa foram: Sergey Leischenko; Igor Kovtum; José Azevedo; Amadeu Loureiro; João Cáliz; Sérgio Ribeiro; Martinho Cardoso e Romano Queiroz.

A Ac. Espinho vai agora disputar a Fase Final que será disputada por sistema de eliminatórias e de onde sairá o Campeão Nacional da 3.ª Divisão.

O primeiro jogo da Ac. Espinho vai ser contra o "Os amiguinhos do Museu Alberto Sampaio", de Guima-

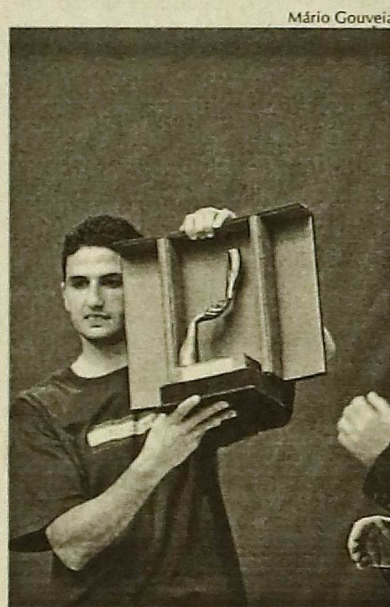
rães, no dia 29 de Maio pelas 14h30m, na sede da Secção de Xadrez da Ac. Espinho, na Rua 62 nº 323.

Título à vista também para os jovens

A equipa jovem da Ac. Espinho venceu por 4-0 a equipa do GD Leões do Monte, num jogo referente à 1ª Divisão do Campeonato Distrital de Aveiro. A vitória permite aos jovens academistas continuarem na corrida ao título do Campeonato Distrital e, consequentemente, a subida à 3ª Divisão Nacional.

O próximo jogo é muito importante para os academistas que têm de vencer por 4-0 contra a equipa da Gafanha de Encarnação de Ilhavo. O jogo será na sede da Ac. Espinho, na 6ª feira às 21h.

A equipa é formada por: Norio Fukuiama, Rui Cardoso e Hugo Daniel - Sub 8; Alexander Cardoso, Pedro Moreira, Manuel Campos e Filipa Ribeiro - Sub 12; José Gomes e Nuno Sousa - Sub 16. O treinador é José Pedrosa



João Gomes venceu o prémio "fair-play". O atleta português terminou na décima posição e foi o melhor entre os lusos.

Eleições no Sp. Espinho

Rodrigo afinal quer continuar

Patrícia Fernandes

Rodrigo Nunes dos Santos deu um passo atrás e decidiu lançar a recandidatura à presidência do Sp. Clube de Espinho.

O actual presidente do clube adiantou que já apresentou a lista ao presidente da mesa da Assembleia Geral, Napoleão Guerra.

Até ao momento, Rodrigo Nunes dos Santos é o único candidato à presidência.

Depois de quase um mês sem surgir nenhum candidato, o actual presidente,

apesar de ter garantido que não queria continuar, acabou por fazê-lo. E explica que voltou atrás pelo "forte apelo dos sócios e a continuidade do projecto".

O futebol afinal também vai continuar com Paulo Mendes mas "a lista da direcção vai ser totalmente renovada pela falta de disponibilidade da actual, por necessidade de refrescar e incluir cidadãos ilustres de Espinho".

As eleições são amanhã, na sede do clube, às 21h30.

Futebol: Sp. Espinho - Oliveirense 1-2

Dureza estragou a festa

Diogo Almeida e Silva

A equipa de Oliveira de Azeméis veio até Espinho disposta a discutir o jogo e não queria fazer figura de "bobo da festa". Por isso, a Oliveirense entrou a praticar um jogo duro, 27 faltas contra apenas 10 dos "tigres" atestam essa dureza.

Os espinhenses entraram em campo todos pintados e Marco Cláudio até começando o jogo de peruca mostrando que o Sp. Espinho estava em festa. O que é certo é que os visitantes, na primeira oportunidade do jogo, inauguraram o marcador, num livre superiormente batido por António. A mais de 30 metros da baliza, o defesa desferiu um tiro mortífero à baliza do jovem Rui Pedro que nada poderia fazer para evitar o golo. Os "tigres" não se intimidaram e reagiram com dois lances perigosos mas mal concluídos.

Já próximo do intervalo, quando era o Sp. Espinho a dominar, os visitantes voltaram a marcar. Oliveira cruzou, Marco Cláudio meteu o pé mas não tocou na bola, apenas confundiu o jovem Rui Pedro que acabou por



Mário Gouveia

Rodrigo entrou, marcou e festejou com raça

ficar a ver bola a passar-lhe a escassos centímetros.

Os jogadores do Sp. Espinho entraram em campo para a segunda parte com uma atitude mais profissional e logo aos dois minutos criaram um lance de golo. Rochinha cruzou mas Jójó, isolado na cara do guarda-redes, finalizou muito pobre e à figura.

Ao minuto cinquenta en-

tra o jovem que viria a marcar o golo do Sp. Espinho. Dezassete minutos depois reduziu o marcador com um bom desvio de cabeça.

Era o Sp. Espinho que jogava melhor futebol e, com lances de bonito recorte técnico e bons passes entre os jogadores, se ia aproximando da baliza de Artur. A pressão aumentava e à passagem da meia hora, Zacarias fina-

lizou ligeiramente ao lado daquele que pode ser considerado o melhor lance da partida.

Até ao final era o Sp. Espinho que procurava o golo mas nem de livre a bola voltaria a entrar na baliza. No final o resultado tem um ligeiro sabor a injustiça mas o dia era de festa e houve mesmo a inevitável invasão pacífica de campo.

ÚLTIMA HORA

O Sp. Espinho só vai poder jogar em casa, na próxima época, se cumprir as exigências impostas pela Liga de Clubes. Os inspectores da Liga Profissional vistoriaram o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e as exigências constam num relatório a ser entregue hoje à direcção do Clube.

Melhoramentos na cobertura dos camarotes, nas instalações médicas e facilidade para a deslocação das ambulâncias são algumas das exigências que conseguimos averiguar.

Mota recebe campeões

Hoje, o presidente da Câmara Municipal de Espinho vai receber os campeões do Sp. Espinho. Depois de ausente na festa da subida, o presidente pode agora receber toda a comitiva que se sagrou campeã da Segunda Divisão B - Zona Centro.

Festa começou cedo

Logo pela manhã cabeçudos e fanfarra passearam pelas ruas de Espinho incentivando a população a estar presente na festa da tarde.

Já na relva do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, e com cerca de quatro a cinco mil espectadores, as escolas de formação das várias modalidades do Sp. Espinho fizeram uma pequena demonstração antes do desfile de algumas colectividades do concelho.

De seguida passearam pelo relvado alguns ranchos e bandas de música do concelho. Nos minutos que antecederam a partida, foram chamados todos os jogadores do Sp. Espinho bem como todo o departamento técnico, médico e directivo.

Finalmente, Bernardo Henriques cantou antes e no intervalo do encontro a sua famosa música "Chuta chuta Campeão", que é também o mais recente hino do Sp. Espinho.



Mário Gouveia

Estatística de fim de época

INDIVIDUAIS

Melhores marcadores



Carlos Manuel
Zacarias
Marco Cláudio

16
14
10

Melhores golos



Correia (25ª)
Filipe (17ª)
Rochinha (23ª)

Mais utilizados (3636min)



Petiz 3545
Nelson 3520
Paulo Rola 3352

Jogadores Fair-Play



Rodrigo 0
Rui Pedro 0
Pisco 0

Mais golos marcados num jogo

Carlos Manuel 3 (15ª)

Mais golos sofridos num jogo

Petiz 4 (4ª e 5ª)

Mais vezes convocado

Petiz 38

Menos vezes convocado

Pisco 1 (38ª)

OS NÚMEROS COLECTIVOS

Jogo com mais minutos	100 (4ª)
Jogo com menos minutos	93 (17ª)
Jogo com mais cartões ao SCE	4a+3v (22ª)
Jogo com menos cartões ao SCE	0 (5ª, 7ª, 37ª)
Auto-Golos favor	2 (23ª e 37ª)
Auto-Golos contra	1 (10ª)
Maior vitória	5-1 (4ª)
Maior derrota	0-4 (5ª)
Jogos com mais golos	2-4 (4ª) e 5-1 (34ª)
Jogo com menos golos	0-0 (1ª)
Mais golos marcados num jogo	5-1 (34ª)
Menos golos marcados num jogo	0 (1ª, 5ª, 12ª, 24ª)
Vitórias consecutivas	8 (30ª a 37ª)
Derrotas consecutivas	2 (4ª e 5ª)
Jogos consecutivos sem perder	13 (25ª a 37ª)
Jogos consecutivos sem vencer	3 (10ª a 12ª)

TOTAIS

Vitórias	25
Empates	6
Derrotas	7
Golos Marcados	71
Golos Sofridos	35
Minutos Jogados	3646
Jogadores utilizados	25
Cartões ao SCE	101a-7v

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Andebol juvenis: Taça de Portugal

"Tigres" eliminados

Diogo Almeida e Silva

Sp. Espinho e Francisco de Holanda jogavam a presença nos oitavos de final da Taça de Portugal. Os visitantes começaram melhor mas o Sp. Espinho reagiu muito bem e, numa primeira parte muito equilibrada e bem disputada, os "tigres" chegaram ao intervalo a vencer por 13-12.

No entanto, na segunda parte, o guarda-redes visitante fez mais de duas dezenas de defesas, algumas delas de grande nível e foi ele quem desequilibrou a balança para o lado dos vimaranenses. No final o resultado não espelha o equilíbrio que houve em campo, o Francisco de Holanda venceu por 32-23.



Sp. Espinho caiu diante o F. Holanda

Seniores vencem

Entretanto, a equipa sénior venceu, sem dificul-

dades a equipa do Samora Correia por 34-23. Um jogo sempre dominado pelos "tigres" que ao intervalo

já venciam por 18-9. Neste jogo, Miguel Jesus e os guarda-redes Paulo Moura e Dário Fernandes foram os úni-

cos que não marcaram golos enquanto Pedro Ventura foi o melhor marcador da equipa com seis golos.

Hóquei em patins: seniores masculinos

Académica continua na luta pela subida

Elisa Silva

António André, com quatro golos e Rui André com três foram os grandes obreiros da vitória fácil da Ac. Espinho sobre o Cucujães por 7-4.

Os academistas entraram bem na partida e inauguraram o marcador muito cedo. No entanto, o Cucujães, na jogada seguinte empatou, num lance rápido de contra-ataque. Os "mochos" foram em busca do segundo golo e poderiam ter marcado, primeiro por Paulo Almeida que, isolado, permitiu a defesa do guarda-redes forasteiro e depois por Peralta que atirou fraco e ao lado. Quem viria a marcar era o Cucujães, após uma boa jogada individual.

A perder, os academistas lançaram-se no ataque e António André fez o segundo, após jogada de insistência de José Sousa. Animada com o tento do empate, a Ac. Espinho iria passar para a frente do marcador, com golos de Rui André e António André. Até ao intervalo, o Cucujães ainda reduziu para 4-3 após uma falha da defensiva dos "mochos".

No segundo tempo, o jogo perdeu qualidade. Ainda assim, a Ac. Espinho aumentou a vantagem para 5-3, por António André.

Até ao fim do jogo, os academistas iriam marcar por mais duas vezes em dois lances rápidos de contra-ataque e o Cucujães reduziria para 7-4 resultado com que

terminaria a partida.

Juvenis perderam e juniores venceram

Os juniores não tiveram dificuldade em levar de vencida a Sobreira por 8-4. Filipe foi o jogador em destaque, pelos três golos que marcou e pela grande exibição que realizou em termos defensivos. A Ac. Espinho marcou dois golos após jogadas rápidas de contra-ataques. O Sobreira reduziu para 2-1 mas a reacção academista surgiu logo a seguir com o terceiro golo apontado por Ivan. A Sobreira ainda reduziu para 3-2 mas ao intervalo a Ac. Espinho já venceu por 5-2.

O segundo tempo, teve

menos oportunidades de golo mas mesmo assim, seria a Sobreira a reduzir para 5-3. A jogar melhor, a Ac. Espinho continuou a marcar e foi até aos 8-4 com que terminaria o encontro.

A equipa de juvenis da Ac. Espinho sofreu uma pesada derrota frente ao Nortecoope por 0-4. Os juvenis academistas realizaram uma fraca exibição. A defender mal e a atacar ainda pior, os academistas foram dominados pela Nortecoope que ao intervalo já vencia por 3-0. No segundo tempo, manteve-se a superioridade do Nortecoope que voltaria a marcar mais um golo. No final 4-0 era um resultado justo devido à fraca exibição dos academistas.

AGENDA

FUTEBOL

Juniores	
Sp. Espinho - Fiães	Sáb. 16h
Juvenis	
Sp. Espinho - Águeda	Dom. 10.30h
Iniciados	
Oliv. Bairro - Sp. Espinho	Dom. 10.30h
Infantis	
Sp. Espinho "A" - Fiães	Sáb. 11h
Sp. Espinho "B" - Sanjoanense	Sáb. 9h

VOLEIBOL

Seniores Fem.	
Sp. Espinho - Leixões	Dom. 16h
Juniores Masc.	
Esmoriz - Sp. Espinho	Sáb. 15h
Juvenis Fem.	
Sp. Espinho - Sra. Hora	Dom. 11h
Iniciados Fem.	
Leixões - Sp. Espinho	Dom. 17h

HÓQUEI EM PATINS

Seniores Masc.	
Valongo - Ac. Espinho	Sáb. 18.30h
Infantis Masc.	
Ac. Espinho "B" - Gulpilhares	Dom. 16h

ANDEBOL

Seniores Masc.	
Ac. Coimbra - Sp. Espinho	Sáb. 16h

NATAÇÃO

Torneio Amadora (Sincronizada)	Sáb e Dom.
--------------------------------	------------

GOLFE

Taça Skeffington	Dom.
------------------	------

ARTES MARCIAIS

Camp. Nacional Koshiki Karatedo	Sáb 9h
---------------------------------	--------

Futebol: Iniciados masculinos

Goleada dos "tigres"

O Sp. Espinho goleou o Barroca por 5-1. O actual segundo classificado, não teve qualquer dificuldade em levar de vencida o seu opositor, num jogo que ficou marcado pela grande exibição de Duda, que marcou dois dos golos do conjunto espinhense.

Os "tigres" marcaram logo aos sete minutos por Paulinho, de canto directo. Nove minutos depois, os "tigres" chegaram ao 2-0 por Tiago Aleixo.

Contra uma equipa muito fraca, iam-se sucedendo as situações de golo para o Sp. Espinho que viria a ampliar a vantagem por Duda após um centro de Hugo.

Na segunda parte, os "tigres" voltaram a entrar melhor no jogo e marcaram o quarto golo por Fábio Castro que, depois de fintar três jogadores à entrada da área do Barroca, rematou para o fundo da baliza, sem qualquer hipótese de defesa para o guarda-redes. A vencer por 4-0, o Sp. Espinho relaxou e permitiu que os visitantes reduzissem para 4-1. No entanto, os espinhenses voltariam a marcar e a fechar a contagem em 5-1 com golo de Duda.

Remodelar

A SUA CASA EM BOAS MÃOS

PAVIMENTOS DE MADEIRA
MACIÇA E FLUTUANTES

TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS,
PAPÉIS DE PAREDE

PINTURA E REMODELAÇÃO
DE INTERIORES

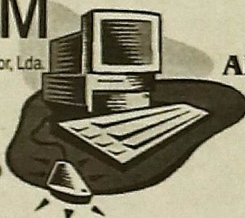
NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR
★ ORÇAMENTOS GRÁTIS ★

RUA 22 N.º 297 • TEL/FAX 227324774 • ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMÉDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

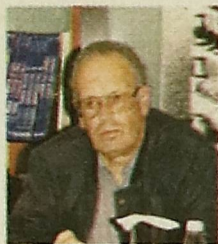
Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



Carlos Sárria

Três questões

1. A Irlanda, um país que soube, e bem, aproveitar as grandes ajudas da União Europeia para evoluir, decretou fortes e justas medidas antitabagistas. Geceram lá e, até cá, os fumadores, considerando-se vítimas (?) e perseguidos (?) consideravam a medida uma enormidade. Isto é de bradar aos céus! É, somente, uma lei para proteger quem não fuma. Precisamente, da falta de respeito e civismo, dos fumadores que, sem cerimónia, (e com que direito?) agridem a saúde dos seus semelhantes não fumadores. E não se incomodam, até, se são crianças, idosos, doentes, asmáticos, etc., nem mesmo sem familiares até, mesmo filhos. Não lhe assiste o direito, nem o privilégio, de obrigarem os outros a gramarem o fumo incómodo e, sobretudo, prejudicial e lesativo dos seus incontáveis cigarros. Se querem, e gostam, ser candidatos a graves doenças, a pior das quais o cancro (da garganta, dos pulmões), se pretendem suicidar-se aos poucos (a eutanásia seria mais prática) façam-no. Mas, por favor, façam-no bem longe dos seus semelhantes que, infelizmente, ainda não estão, devidamente, protegidos por lei eficaz.
2. Vêm aí os holandeses! De um "paísco" chamado Holanda. Espinho vai ter, dentro de portas, um número considerável de turistas holandeses. Para eles compararem, não se esqueçam de lhes mostrar a nossa famosa feira, depois de taparem os incontáveis buracos com passadeiras. A inacabada e exótica Av. 32. O estádio do mais destacado clube local. O estacionamento ordenado em cima dos passeios. Os locais onde, ainda, se depositam, nas artérias citadinas, automóveis podres. A magnífica passagem de nível da rua 7, acesso às praias do norte. A danificada esplanada na zona da Marinha. Os vários passeios ocupados, parcial ou totalmente, por vendas, restauração, oficinas, etc. etc., obrigando os peões a circular pela rua. A bonita lixeira, no acesso pelo sul, a Nave Desportiva. Aquela ruína histórica que se denomina Palácio da Pena. A moderna e eficiente estação de camionagem na rua 23. E...
Enfim! Os holandeses até vão pedir para geminarem Espinho com a cidadezinha de Amesterdão.
3. O F.C.Porto que, pelo segundo ano consecutivo, se classificou, com brilho, para uma final europeia, veio criar novo problema a um determinado e alargado número de senhores, nossos dignos representantes, alapados nas cadeiras da Assembleia da República, pois, de novo, se devem sentir no pleníssimo direito de faltar ao serviço, com falta justificada, sem perda de vencimento e, se possível, com ajudas de custo e viagem por conto do erário, para se descolarem em serviço pátrio de apoio aos dgrões.
O ano passado, a atitude assumida gerou uma confusão do caraças, atingindo as raías da imoralidade, da injustiça, porém os defensores dos deveres, regalias, igualdades dos portugueses, esqueceram-se de que os seus concidadãos, tão patriotas, bairristas e clubistas, quanto eles, se quiserem acompanhar os dragões na final (E quantas quererão! E quantos vão!) não têm falta(s) justificada(s) e, portanto, levam corte no vencimento e têm de pagar as despesas.
E será que os funcionários públicos não deverão ter os mesmos direitos de que os deputados?
Esperemos pelo "filme", versão 2004, para ver se a baracada é igual à do ano passado ou se, na verdade, há senso, moral e justiça.

Retrato

"Aprender é um dos maiores prazeres"

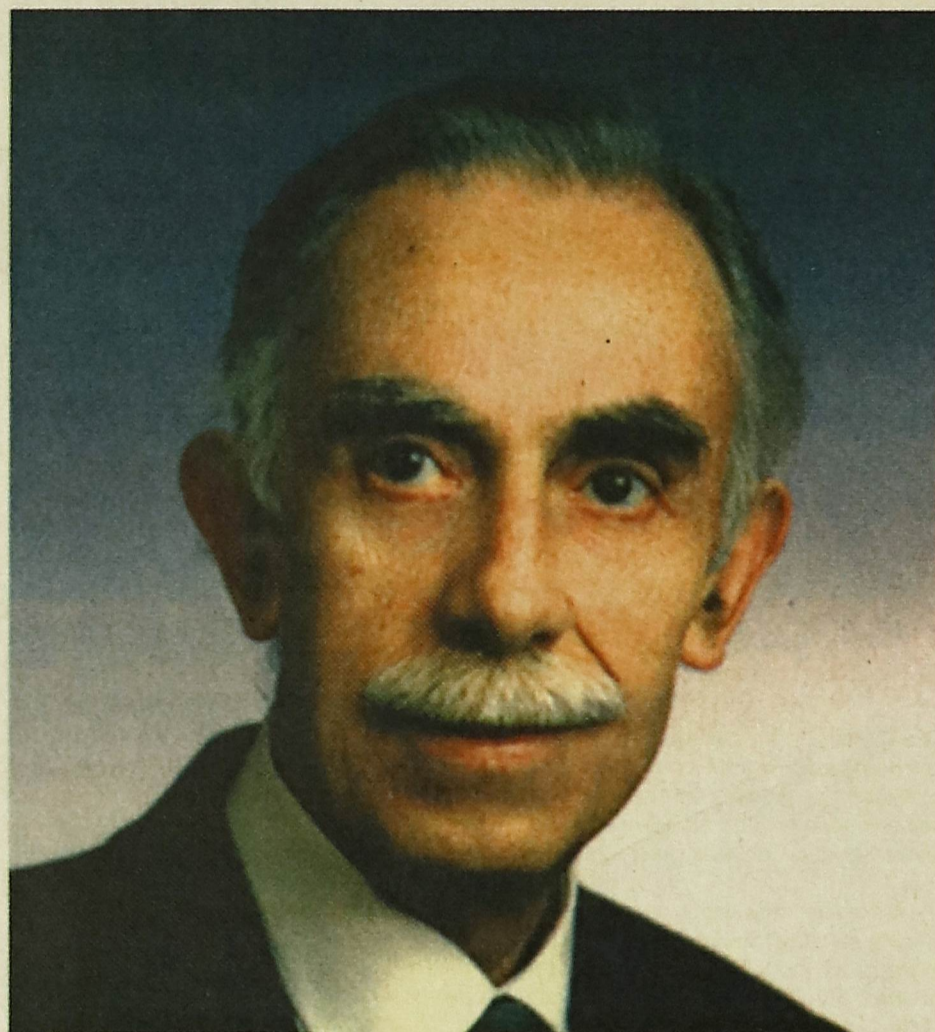
Marta Bigail

Augusto Marinho da Mota é uma daquelas personagens de Espinho que já fizeram de quase tudo. E já viram quase tudo. Chegado aos 76 anos de idade, e apesar de já se ter reformado, continua a ter uma série de actividades que lhe vão dando ainda o gosto pela vida. Como é o caso do seu cigarro e da laranja, a horas quase estratégicas. Confessa-se um homem de esquerda, mas não se identifica com partidos políticos.

De cigarro fumegante na mão, enquanto olha distraidamente para fora da janela, Augusto Mota relembra que no Maré Viva e na Cooperativa Nascente tudo começou, praticamente, "a partir do momento que fomos expulsos do Defesa de Espinho". Por isso, explica que a Nascente "foi o processo que conseguimos para arranjar verbas para sustentar o jornal. Quando fomos para a Nascente, o nosso objectivo já era criar o jornal". Estes tempos de início, como recorda, "não foram tão difíceis assim porque, a seguir ao 25 de Abril, havia muita militância. Havia muita gente para andar a colar cartazes, a toda a hora, e com um entusiasmo extraordinário". Mas é com saudade que conta como o jornal era feito, através de um processo de montagem manual.

Tentar abrir as mentes

Ainda em termos culturais, fez parte da Secção Cultural da Associação Académica de Espinho. Entre as actividades levadas a cabo, estavam integradas algumas conferências e tardes de música e poesia. "Lembro-me, por exemplo, que um dos indivíduos que foi falar à Académica, foi o Sá Carneiro. Na altura, coloquei-lhe algumas questões e ele não pôde responder porque, apesar de já ser quem era, ele ainda não podia dizer ou falar de tudo. Tinha de falar muito por metáforas", recorda. Mas nesta Secção Cultural, "nós íamos fazendo o que podíamos. Tentávamos dar oportunidades às



Augusto Marinho da Mota, um homem de esquerda mas sem partido

peças de abrirem os olhos. As pessoas não sabiam nada, porque tudo o que não conviesse ao regime, era abafado". A intenção era mesmo dar algum "espírito crítico" às pessoas e "obrigá-las a raciocinar".

Apenas um homem de esquerda

No campo político, Augusto Mota pertenceu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho, após o 25 de Abril. "Fiz parte do Conselho de Administração dos Serviços Municipais de Água e Luz, e estive também na Comissão de Turismo. E chega! Tive vários dissabores por causa de uma história de haver a eventualidade de se abrir um museu, aqui mesmo em Espinho", conta. Para levar a cabo este projecto, os elementos envolvidos neste projecto ainda chegaram a ter uma sede, "mas isto acabou por dar em nada. O museu iria ter, essencialmente, quadros de dois pintores aqui do concelho.

Na altura, para nós teria sido fácil arranjar algumas pinturas de espinhenses, para começar". Mas sobre a política, apenas diz que "sou somente um indivíduo de esquerda, com a visão do mundo que tem a esquerda. Nunca pertenci a partido nenhum porque não sou capaz de defender coisas ou princípios com que não concorde". Por isso mesmo, afirma que nunca quis ser militante de partido algum, e diz não entender "como é que as pessoas vão para o Parlamento defender aquilo que o chefe diz, quando não concordam com elas". O Maré Viva foi um jornal "marcadamente de esquerda, bem mais do que é hoje, porque os tempos são outros. Hoje nem se quer faz sentido ter um jornal como nós tivemos no princípio. Na altura, traduziu o tempo em que estávamos".

Paixão pela escrita e música

Nos tempos livres, a música clássica e a poe-

sia são as grandes paixões de Augusto Mota. "Toda a vida li bastante e gosto muito de música. Cheguei a fazer um resumo da música ocidental, mas não é para publicar. O último livro que comprei foi o 'Ensaio sobre a Lucidez' de José Saramago. Dele, tenho aqueles que considero melhores", confessa-se. No entanto, relembra que "o nosso Domingos Oliveira, que foi entrevistado pelo Maré Viva há pouco tempo, é, para mim, sem sombra de dúvida, um dos melhores poetas que temos em Portugal". Além destes passatempos, revela que é um fascinado do estudo pelo aparecimento da vida no planeta Terra, e compra muitas edições dedicadas ao tema. Um dia, se tivesse tempo, gostaria de publicar um livro sobre a temática, com conclusões tiradas por ele. Por isso, é com entusiasmo que relembra que "aprender é mesmo umas das melhores coisas. É um prazer quase físico", remata.